

Interação diferencial entre *Macrophomina phaseolina* e *Phaseolus vulgaris* / Differential interaction between *Macrophomina phaseolina* and *Phaseolus vulgaris*. F.J. Gonçalves¹; A. Wenland¹; ¹Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. ¹fabiogoncalvesufg@gmail.com

Dentre as doenças do feijoeiro comum causadas por fungos, a podridão-cinzenta-do-caule, causada por *Macrophomina phaseolina*, ocorre em condições de clima quente e seco e, pouco se sabe sobre a interação de ambos. Diante do exposto, este trabalho objetivou analisar a interação diferencial entre genótipos de feijoeiro comum e isolados de *M. phaseolina*. Em delineamento inteiramente casualizado, 20 genótipos de feijoeiro comum foram inoculados com 10 isolados de *M. phaseolina*, em casa de vegetação, com quatro repetições e uma testemunha não inoculada. Sementes de *Crotalaria juncea* previamente autoclavadas foram utilizadas como substrato para o desenvolvimento dos isolados, obtendo-se o inóculo. Em bandejas de isopor de 64 células contendo substrato, foram semeadas oito células de cada genótipo juntamente com uma semente de crotalaria infectada, por semente de feijoeiro. Nove dias após, foi realizada avaliação dos sintomas utilizando-se uma escala de notas variando de 1 a 9. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo método de Skott-Knott a 5% de probabilidade. Os resultados mostraram haver interação diferencial entre os genótipos e os isolados. Os genótipos BRS Madrepérola, BRS Notável, foram resistentes a todos os isolados, enquanto os genótipos BRS Executivo, IAC Diplomata e IAC Alvorada foram suscetíveis à maioria dos isolados. Mesmo assim, a suscetibilidade destes genótipos não ocorreu para os mesmos isolados. Assim, a variabilidade patogênica de *Macrophomina phaseolina* deve ser melhor explorada afim de se obter cultivares resistentes ao patógeno.

Palavras-chave: podridão cinzenta do caule, feijoeiro comum, resistência genética.